

# ZE RONALDO

## A Escola Brasileira de Joalheria é convidada a participar da Milano Jewelry Week

A **Escola Brasileira de Joalheria (EBJ)**, primeira com curso reconhecido pelo MEC no Brasil, foi convidada para participar da **Milano Jewelry Week** – Semana de Joias de Milão, que acontece de 20 a 23 de outubro. Entre os mais de 500 expositores de 40 países diferentes e mais de 8 mil joias em exposição, 23 peças serão da EBJ, somente ela, através da diretora **Livi Pires** que vai acompanhar 11 alunos levarão o nome do Brasil para um dos eventos mais importantes do mundo das joias. Serão ateliês de alta joalheria, oficinas de ourivesaria, academias, escolas, galerias de arte, boutiques de moda e showrooms de designs no centro de Milão, com a bandeira do Brasil marcando presença.

Para o projeto que tem como tema ligado à poesia, Livi pediu aos alunos que “saíssem da caixa” e explorassem sua criatividade. Oito deles produziram peças exclusivas relacionadas ao assunto e, outros três, foi a própria diretora quem escolheu a joia que cada um levará para a exposição.

Dentre as peças participantes, o colar produzido pela aluna Lívia Costa chama atenção pelo seu tamanho e a pulseira por estarem perfeitamente dentro do esperado para o contexto do evento. O material utilizado foi a mescla de madeira, prata, cerâmica e couro, que resultou numa verdadeira obra de arte da joalheria. Livi ressalta que cada peça do colar foi feita uma a uma.

Para Livi, a escola participar da **Semana de Joias de Milão** é mais do que uma honra, é a valorização dos profissionais da área, que merecem mais reconhecimento em nosso país.

“Primeiro, dá muito orgulho da escola ser convidada para representar o Brasil e somos uma escola relativamente nova, com sete anos. Para mim é muito importante como empreendedora, ourives, mulher, como brasileira participar com escolas que têm muito mais tempo de existência e para ajudar a nossa profissão a ser valorizada aqui em nosso país. Me sinto honrada por essa oportunidade. É uma experiência nova para os alunos, até para alguns que já participaram de outro evento internacional, porque estamos indo para expor e não para comercializar. Vamos expor o nosso trabalho, a técnica, a escola”, conta a diretora emocionada.

